

Ata

Reunião do COPISS – Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar.

Realizada em 28 de outubro de 2008

Às treze horas do dia vinte e oito de outubro de dois mil e oito, nesta cidade, Rua Augusto Severo, 84 – 10º andar – Glória – R.J. realizou-se a reunião do COPISS – Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar – Grupo Coordenador, criado pela Resolução Normativa nº 114, de 26 de outubro de 2005, estatuído pela Instrução Normativa DIDES nº 20, de 27 de março de 2006, revogada pela RN 153, 28 de maio de 2007 que manteve o Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar.

Pauta da reunião:

- Políticas das operadoras para a implantação da parte eletrônica do grupo III;
- Tabela TUSS;
- Organização dos grupos de trabalho;
- Demonstrativos;
- Apresentação sobre o padrão ISO de cartão de identificação - ANS.

Dra. Jussara Macedo iniciou a reunião relatando o assunto tratado na reunião do grupo de comunicação e segurança que ocorreu pela manhã. A pauta da reunião foi arquitetura de tabelas. E foi decidido que o grupo elaborará uma proposta contendo o modelo de negócio para se efetivar um consórcio. Que trabalhará todas as tabelas utilizadas na saúde com a criação de um repositório para estas tabelas (servidor de terminologia).

A representante da Fenasaúde, perguntou como será feito este trabalho. E questionou se o trabalho que está sendo realizado hoje continuará em paralelo com este que está sendo proposto.

O representante do CFM sugeriu que a guarda destas tabelas seja feita pela ANS.

O representante da Unimed Brasil informa que eles apóiam este tipo de iniciativa e que o consórcio será importante para atender a outros tipos de demanda referentes à padronização. No momento, existe um interesse de finalizar a tabela de material, taxas, diárias e medicamentos. Destacou que esta tabela deverá ser mais resumida em relação a última que nos foi apresentada.

Foi solicitado pela CNS (instituição responsável pela elaboração da tabela de taxas e diárias), o encaminhamento das listagens dos itens utilizados referentes às taxas e diárias das instituições participante do COPISS que ainda não encaminharam.

Informação por parte das operadoras das políticas para a implantação da parte eletrônica do grupo III

As Unimed já tinham uma implantação junto aos seus cooperados com captura via web e fez esta adaptação ao padrão TISS. Mas, ainda existe um número de 30% que não estão utilizando muito bem esta tecnologia. A Unimed Brasil está elaborando um sistema para processar as trocas eletrônicas, dando um amparo a este grupo. A Unimed não vê problemas em relação à implantação eletrônica nos consultórios médicos e exemplificou que no Estado do Paraná já é uma regra para todos os envolvidos na parte médica utilizarem computadores.

A Abramge relatou que para eles esta adaptação é bem complexa. O cenário está formado por vários grupos onde existem operadoras que estão pouco preparadas para a implantação do padrão TISS, de modo geral, são as operadoras com menos de 15.000 vidas. Relatou que as operadoras com o número de vidas maior do que 50.000, estão buscando parcerias, distribuindo softwares e procuram dar suporte de informação. E por último, identificou um outro grupo que manda cartas impondo a implantação do padrão TISS, sendo este a minoria. De modo geral, a maioria está trabalhando a implantação de maneira correta, dando o devido suporte.

A Fenasaúde destacou que algumas operadoras reduziram os seus trabalhos de divulgação em função da liminar do CFM. Mas, a informação à rede sempre ocorre de acordo com a demanda. Ressaltou que nenhuma mudança deste porte entra no mercado sem informação e divulgação. As operadoras da Fenasaúde estão preparadas para utilizarem qualquer tecnologia.

O representante do CFM destacou que o custo administrativo e o trabalho aumentam com o TISS quando se tem o envio no papel e eletrônico. Solicitou à ANS a apresentação dos dados do 2º radar TISS.

A Unidas informou que a situação em relação à implantação do último grupo está bem semelhante a situação da Abramge. As pequenas operadoras estão com dificuldades de se

estruturarem, por terem um número muito pequeno de vidas. A Unidas está fazendo oficinas de divulgação do padrão TISS.

O representante da CMB informou que existem operadoras encaminhando cartas com intimidações aos prestadores referentes a glosas e descredenciamento, caso o prestador não se adapte a troca eletrônica. Destacou que no COPISS foram feitos acordos referentes a este tipo de atitude e que não estão sendo cumpridos. Informou que as entidades filantrópicas estão facilitando o envio do faturamento pelo portal.

A representante da ANS relatou que a implantação do TISS depende também da capacitação dos responsáveis pelo padrão.

O representante do CFO relatou que a grande dificuldade é a motivação e a divulgação por parte das operadoras. E a dificuldade financeira da categoria para se adaptar ao padrão.

A FENAM destaca que houve uma acomodação do mercado em relação à continuidade da implantação do padrão TISS.

A representante da ANS relatou que a implantação do TISS depende também da capacitação dos responsáveis pelo padrão e relata que, controlar todos os envolvidos neste contexto é muito difícil. Para isto, devemos melhorar as informações e mapearmos todo o mercado. Lembrando mais uma vez que para as operadoras o prazo de implantação já se esgotou há mais de um ano e meio. A maior mudança hoje é cultural e esse tipo de mudança leva tempo para acontecer. Na próxima reunião do COPISS serão apresentados os números do radar TISS da 2ª campanha, que demonstra uma evolução na implantação.

A representante da ANS informou ao representante da AMB que a ANS criará portarias nomeando os grupos de trabalho de terminologia.

Demonstrativos

A representante da SBPC/ML informa que continuam não recebendo os demonstrativos de pagamento. A representante da ANS informou que fará um requerimento de informação para este assunto junto às operadoras.

TUSS

Algumas instituições informaram que já existem procedimentos que não constam na tabela TUSS, o grupo relatou que iniciarão uma manutenção desta tabela em breve.

Cartões de identificação

A ANS fez uma apresentação sobre o trabalho que está sendo realizado pelo grupo da ISO sobre cartões de identificação. Após a apresentação foi informado ao grupo que será feita uma coleta de informações referentes aos cartões de identificação e que esta coleta será realizada através de um questionário enviado pelo e-mail do COPISS para as instituições representantes.

A próxima reunião do COPISS ficou agendada para 11/12/2008.

Feitas as deliberações foi dada por encerrada a reunião. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2008.

Participantes: A reunião foi conduzida pela Dra. Jussara Macedo e a Sra. Rigoleta Dutra e contou com a presença dos senhores: Armando Amaral (CNS); Luiz Antonio De Biase (ABRAMGE); Benício P. Mesquita (CFO); Erimar Abreu (CMB); José Alves (Uniodonto); Cláudia Durante (SINOG); Mauro Back (Unimed do Brasil); Rosemeire Ishiguro de Lima, Sonia Bastos (FENASAÚDE); Luiz Eduardo Ferreira (UNIDAS); Eduardo de Oliveira (FBH); Aloísio Tibiriça (CFM); Amílcar Martin Giron (AMB); Marcio Bichara (FENAM); Paulo Cabral (ANAHP); Cleia Delfino (SBPC/ML); Marizélia Leão, Sonia Marinho, Maria Ângela Scatena, Luiz Vieira, Flavia Biesbroeck, Simone Mendes, Ana Martins; Heitor Werneck (ANS).